

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



A Banda Catedral chega a capital) e apresenta a nova turnê A Catedral Eletroacústica

Banda Catedral na cidade

Davi Cruz*

A icônica Banda Catedral retorna a Brasília e apresenta a turnê “A Catedral eletroacústica”. O teatro da Unip será o palco do grande reencontro do grupo com o público da capital, o show começa a partir das 21h. Os ingressos têm o valor a partir de R\$ 150.

“A Catedral Eletroacústica” traz ao público a oportunidade especial de lembrar as diversas fases da banda com a peculiaridade eletroacústica que sempre fez parte da vitoriosa e premiada carreira. São 34 anos de carreira recheados de letras amorosas, críticas sociais e políticas, poesias, melodias e grandes sucessos como *Dona do meu coração*, *Quem disse que o amor pode acabar?* e *Por*

que você se foi?, canções que marcaram gerações e desfilam neste show especial para os catedráticos, apelido dos fãs da banda.

A Catedral é composta por Kim (vocalista), Julio (baixista) e Guilherme (baterista), formação tradicional do grupo, porém, a nova turnê apresenta o mais novo guitarrista contratado, o músico Ozielzinho. A banda garante qualidade e conteúdo em um show que promete emocionar os catedráticos de coração.

*Estagiário sob a supervisão de José Carlos Vieira

SERVIÇO

Catedral Eletroacústica

Hoje, a partir das 21h, no Teatro da Unip (913 Sul). Ingressos a partir de R\$ 150. Valor sujeito a alteração.

Entrevista / Guilherme Morgado

Qual o sentimento de retornar a Brasília?

É sempre bom estar em Brasília, capital do país, centro onde tudo acontece e sempre somos muito bem recebidos aqui. É uma oportunidade que a gente sempre recebe com muita satisfação.

O que o público pode esperar desta turnê?

A turnê já está terminando, estamos rodando o país desde abril e está sendo muito boa. A receptividade tem sido muito grande, quase todos os lugares que temos ido as casas estão lotadas, estamos muito felizes. Inclusive já estivemos aqui em Brasília, logo no início e estamos voltando porque foi um show muito bacana e o pessoal pediu para voltarmos e estamos voltando e fechando com chave de ouro.

Do ponto de vista social e musical, vocês acham que a forma de amar mudou?

São 34 anos de estrada. Já tivemos a oportunidade de acompanhar uma mudança de geração. Hoje os filhos de quem curtia nossa música já vão aos shows, onde temos pessoas de meia idade, jovens curtindo. Acho que assim é o amor, independente da época, ele sempre vai se sobressair, de uma forma ou de outra, independente da época, o amor ele sempre prevalece.